

FAMÍLIA+ ESCOLA= DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Arliana de Paiva Correia ¹
Eduardo da Silva Vicente Junior ²
Luciane de Paiva Correia ³

INTRODUÇÃO

A escola, a família e os professores, atuam em conjunto, criam um ambiente propício de aprendizagem significativa. Desde a infância, as interações com o meio, com a família, com professores e com os pares desempenham papel decisivo na formação cognitiva, emocional e social dos indivíduos. Nesse sentido, compreender a importância da interação social na aprendizagem significa analisar como diferentes contextos e atores contribuem para o desenvolvimento humano.

O presente trabalho propõe-se a discutir a interação social na aprendizagem a partir de uma fundamentação teórica robusta, explorando as contribuições de autores clássicos como Vygotsky e Piaget, mas também dialogando com perspectivas contemporâneas. Além disso, busca apresentar práticas e desafios atuais, refletindo sobre como potencializar esse processo no século XXI.

A escola é o espaço institucionalizado de socialização mais relevante depois da família. É nela que a criança aprende a conviver com a diversidade, a respeitar regras coletivas e a desenvolver habilidades de cooperação. A prática pedagógica, quando mediada por professores preparados, pode estimular a participação ativa dos alunos e favorecer aprendizagens significativas, projetos interdisciplinares, metodologias ativas e atividades em grupo são recursos que fortalecem a interação entre os estudantes. Essas práticas incentivam a autonomia, a responsabilidade e a empatia, preparando os alunos para a vida em sociedade.

A família é considerada o primeiro espaço de socialização da criança. É nesse ambiente que se formam os valores, os hábitos e os primeiros vínculos afetivos. Quando a família participa ativamente da vida escolar, os alunos tendem a apresentar maior engajamento, melhor desempenho acadêmico e autoestima elevada, o acompanhamento

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Uninassau-PE, arlianapaiva@gmail.com;

² Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade INTERVALE- MG, eduardjunio@yahoo.com.br;

³ Mestre em Educação e Graduada de Enfermagem da Universidad Del Salvador –AR e Universidade Paulista- PB, lucianedepaiva@gmail.com



das tarefas, a participação em reuniões e a comunicação constante com a escola são práticas fundamentais. Contudo, mais do que ações pontuais, é necessário que haja uma parceria contínua e respeitosa entre pais e professores.

O professor, na perspectiva sociointeracionista, não é apenas transmissor de conteúdo, mas mediador de conhecimentos e experiências. Ele deve criar situações em que o aluno se torne protagonista, explorando e construindo o próprio aprendizado.

A formação docente precisa contemplar estratégias que fortaleçam a dimensão relacional da aprendizagem. É importante que os professores desenvolvam competências para lidar com a diversidade cultural e social dos estudantes, embora haja consenso sobre a importância da interação social, existem obstáculos que dificultam sua efetivação. Entre os principais desafios estão: a desigualdade socioeconômica, a falta de diálogo entre escola e família, a sobrecarga de trabalho docente e o impacto das tecnologias digitais.

A pandemia da Covid-19, por exemplo, escancarou a necessidade de fortalecer vínculos entre escola e família, mas também revelou a dificuldade de acesso às ferramentas digitais por parte de muitas famílias, algumas escolas brasileiras têm desenvolvido práticas que fortalecem a interação com as famílias. Entre elas estão as oficinas de leitura com pais e filhos, as feiras culturais que valorizam saberes comunitários e os mutirões escolares que envolvem a comunidade. Essas práticas reforçam a importância da corresponsabilidade entre escola e família na formação dos estudantes.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e participativa, que buscou compreender, analisar e promover a integração entre família e escola como fator essencial para o desenvolvimento educacional e social dos estudantes e fortalecer essa relação com atividades práticas que vão além da escola.

A pesquisa e as práticas propostas têm caráter interventivo e reflexivo, priorizando a observação das interações, a escuta ativa dos sujeitos envolvidos na construção coletiva de estratégias pedagógicas. O trabalho foi desenvolvido em algumas fases, na primeira fase se realizou um diagnóstico com uma investigação explorativa sobre o nível de envolvimento das famílias nas ações escolares, além das observações do cotidiano escolar e compreender as barreiras e dificuldades dos pais ou responsáveis. Na segunda fase com base no diagnóstico, foram planejadas ações integradoras com o



objetivo de promover interação entre a família nas ações escolares, entre as propostas foram realizadas: oficinas, roda de conversas, momentos de escuta e acolhimento, atividades lúdicas e pedagógicas e projetos interdisciplinares. Essas práticas foram inspiradas nas concepções de Vigotsky, que enfatiza a interação social e na construção do conhecimento, e de Piaget, que destaca o papel do sujeito ativo na aprendizagem. Na terceira fase foi realizado uma avaliação contínua e formativa, levando em consideração tanto o processo quanto os resultados, com relatos dos participantes, além de feedbacks das famílias e professores, também observando a participação da família, engajamentos dos alunos, o fortalecimento dos laços da família e a escola no impacto percebido no desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos.

A metodologia foi fundamentada em autores como **Vygotsky (1984)**, que defende o aprendizado como processo social e mediado, e **Bronfenbrenner (1996)**, que destaca a importância dos sistemas de interação (família, escola, comunidade) no desenvolvimento humano. O trabalho também observou os princípios éticos, o respeito, e a valorização da diversidade cultural das famílias envolvidas nessa pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão bibliográfica é essencial para compreender as bases teóricas que sustentam a importância da interação social no processo de aprendizagem. Dentre os autores que mais influenciaram o campo educacional, destacam-se Piaget, Vygotsky, Wallon, Paulo Freire e Bronfenbrenner.

Jean Piaget (1998) descreveu o desenvolvimento cognitivo em estágios sucessivos, nos quais a criança reorganiza suas estruturas mentais a partir da interação com o meio. Para ele, o conhecimento é construído ativamente, e a aprendizagem acontece quando o sujeito é estimulado a explorar, questionar e interagir.

Lev Vygotsky (2008), por sua vez, destacou a centralidade das interações sociais no desenvolvimento cognitivo. Seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) mostra que aquilo que a criança não consegue realizar sozinha pode ser alcançado com a mediação de alguém mais experiente. Esse processo de colaboração é essencial para o avanço da aprendizagem.



Henri Wallon acrescenta a dimensão afetiva ao debate, argumentando que emoção, movimento e cognição são dimensões indissociáveis no desenvolvimento humano. Dessa forma, a aprendizagem não se dá apenas pelo raciocínio lógico, mas também pelas experiências emocionais e relacionais.

Paulo Freire enfatiza a educação dialógica, na qual professores e estudantes aprendem mutuamente em um processo horizontal. Para Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção em conjunto.

Bronfenbrenner, com sua Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, explica que o crescimento do indivíduo ocorre em diferentes sistemas (microsistema, mesossistema, exossistema e macrosistema), todos interligados. A escola e a família se inserem nesses sistemas como ambientes determinantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem é um fenômeno social e relacional, atravessado por múltiplos fatores que influenciam o desenvolvimento do sujeito. Entre eles, a interação social assume papel central, sendo amplamente reconhecida como elemento estruturante no processo de construção do conhecimento. Este trabalho amplia a discussão acerca da interação social na educação, destacando a colaboração entre escola, professores e família. Para tanto, fundamenta-se nas teorias de Lev Vygotsky, Jean Piaget, Henri Wallon, Paulo Freire e Bronfenbrenner, além de trazer pesquisas contemporâneas sobre o tema. O objetivo é compreender como a aprendizagem se constrói coletivamente e refletir sobre práticas que fortalecem a parceria entre diferentes agentes educacionais, garantindo uma educação mais inclusiva e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação social é fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. A colaboração entre escola, professores e família é um pilar indispensável para o sucesso educacional. As teorias de Piaget, Vygotsky, Wallon, Paulo Freire e Bronfenbrenner oferecem aportes valiosos para compreender esse processo investindo em práticas pedagógicas que valorizem o



diálogo, a afetividade e a cooperação, estaremos formando não apenas estudantes mais preparados, mas também cidadãos críticos, éticos e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A conscientização e os exemplos de resultados têm proporcionado uma melhora significativa no ambiente escolar, com a participação dos pais e responsáveis, os alunos tendem seu melhorado o seu resultado. A recuperação da sua autoestima com confiança nos resultados apresentados através das atividades propostas.

Palavras-chave: Família, Aprendizagem, Apoio, Autoestima.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1972.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VYGOTSKY, Lev S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WALLON, Henri. Psicologia e Educação da Criança. Lisboa: Estampa, 1975.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

BRONFENBRENNER, Urie. A Ecologia do Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2011.

